

Confusão no mercado financeiro



A tensão e a confusão dominaram ontem o mercado financeiro. Houve de tudo para todos os gastos: multinacionais compraram ouro e dólar no mercado paralelo, corridas a bancos — mais lefônica do que física —, os CDB pararam e as bolsas estão em clima de otimismo. Tudo isso por conta do anúncio oficial da suspensão temporária por 90 dias do pagamento de juros da dívida externa.

O "black" e o ouro foram mercados fortemente compradores ontem. Empresas, sobretudo multinacionais, estavam se desfazendo de suas posições em CDB para comprar os dólares ativos, cuja conversão é mundial. Alguns operadores informaram inclusive que um dos grandes bancos credores do País adquiriu uma proporção exorbitante de ouro, pulando as cotações para cima e revelando que a desconfiança dos banqueiros externos com a moratória é maior do que se pensa, bem como a sua falta de credibilidade na economia brasileira. Segundo os operadores uma grande multinacional da indústria automobilística comprou, só ontem, 200 quilos de ouro.

Dante da grande procura, as cotações só poderiam subir. No mercado "spot" da Bolsa de Mercadorias de São Paulo (BMSP), a alta foi de 13,7%, com o grama fechando cotado em Cr\$ 456,00. Na Bolsa Mercantil & de Futuros (BM&F), a evolução foi de 12,2%, com o metal fechando em Cr\$ 450,00. A procura era tão grande que esta entidade bateu o recorde de contratos negociados diariamente. Eles atingiram o número de 1.745, quando o maior volume negociado anteriormente era de 933 contratos. Como as empresas compravam ouro no mercado interno e já anunciam que venderiam em Nova York, a Comex subiu muito, ontem. A onça-troy passou de US\$ 406,20 para US\$ 499,80.

As cotações no "black" também subiram porque foram efetuadas grandes compras, a título da inseguurança geral. Um cambista informou que só uma grande empresa comprou, para remeter ao exterior, US\$ 400 mil. O dólar no mercado paralelo chegou a bater em Cr\$ 36,00. No fechamento, a cotação na ponta compradora atingiu a Cr\$ 31,50 e na vendedora, a Cr\$ 33,50, estabelecendo em relação ao câmbio oficial um ágio de 77%. Considerando-se o patamar de encerramento do "black", a cotação de ontem subiu 9,8% em relação à do dia anterior. Os cambistas acreditam que a moeda norte-americana poderá continuar com preços elevados, já que os dólares trazidos pelos turistas que vêm passar o carnaval no Brasil serão rapidamente adquiridos, elevando os preços.

O Banco Central determinou ontem uma nova minidesvalorização cambial, de 1,02%. O dólar passa a ser cotado a Cr\$ 19,017 para a compra e a Cr\$ 19,112 para a venda. No

mercado internacional, o dólar subiu frente às principais moedas mundiais. A libra esterlina, em Londres, fechou cotada a US\$ 1,5265. Em Tóquio, o dólar fechou a 154,73 ienes; em Frankfurt, em 1,8483 marcos; e, em Paris, a 6,1652 francos franceses.

Juros

O que o mercado financeiro está chamando de "moratória negocida", paralisou as mesas centrais de captação. Os investidores não demandaram CDB, o que não significa que algum banco esteja mal das pernas. A corrida que houve ontem foi até possivelmente influenciada pelos próprios funcionários das agências. Muitos deles ligavam para investidores informando que os recursos que dispunham no overnight ou seriam congelados ou sofreriam um empréstimo compulsório de 25%. Diante disso, o dinheiro era deslocado do over para o depósito à vista. Houve certa corrida física, mas a maior ocorreu por telefone mesmo. Alguns irritados corretores afirmaram que nem o congelamento e nem o compulsório viriam, já que tudo não teria passado de uma manobra de alguns bancos. Ontem, as taxas de over variaram de 30,58% a 30,60%, com algumas instituições tendo dificuldade em zerar suas posições no final do período.

Para complicar ainda mais o já excessivamente conturbado cenário econômico, surgiu forte boatos de que o governo federal irá intervir em um banco de um governo estadual do Nordeste, que, pequeno, estaria com o seu caixa a descoberto em Cr\$ 2,5 bilhões. A informação tranquilizadora surgiu à tarde, quando o BC, através dos seus dealers, e em telex às bolsas, desmentiu formalmente que haveria mudanças no over. A nota não esclarece, porém, se a atual sistemática quinzenal de cálculo para a LBC será revogada, como deseja o mercado.

Os dirigentes das instituições estão aguardando medidas corretivas para os juros. A extinção dos títulos prefixados já está praticamente decidida, com os bancos passando a operar apenas o pós-fixado, que pagou ontem, em uma taxa meramente referencial (sem negócios), entre 20 e 25%, além da LBC. A taxa do pré, igualmente só indicativa, já que os negócios foram pouquíssimos, atingiu 740% nos bancos de primeira linha para captações superiores a Cr\$ 1 milhão por 80 dias. Na BM&F a reação foi imediata no mercado futuro de taxas de juros, com uma queda de 33,5 pontos percentuais, fechando em 623,81%.

Ações

Apesar de o presidente Sarney ter revelado que as reservas cambiais do País — de US\$ 3,98 bilhões, suficientes para três meses de pagamentos das importações — não comprometem o Brasil, as ações de importantes bancos credores situados nos EUA caíram ontem na bolsa de valores de Nova York. Como exemplo, os papéis do Citibank, do Chase Manhattan Bank e do Chemical Bank.

No mercado interno, a Bovespa que estava em queda vertiginosa até às 10h30, com o índice caindo a até 6,8%, recuperou-se um pouco, fechando em 5.751 pontos, com recuo de 1,3%. O motivo para esta ligeira recuperação foi que circularam informações no mercado de que a fala do presidente Sarney seria "alentadora", colocando o País no trilho do otimismo. Mas entre os corretores, há a nítida sensação de que a bolsa foi puxada artificialmente. O IBV da bolsa carioca caiu 1%, fechando em 1.800 pontos. E o volume negociado em ambas as bolsas continua muito baixo: o de São Paulo foi de Cr\$ 342,95, e o do Rio de Cr\$ 236,15 milhões.

E para aquecer ainda mais o dia de ontem, surgiu a informação no final dele de que o Conselho de Administração da Bovespa resolveu por quinze dias suspender as operações day-trade, que permite que um investidor negocie o mesmo lote de ações em um mesmo pregão. Trata-se de uma tentativa de sustar a especulação nas bolsas. A bolsa do Rio resolveu manter este mecanismo, o que provocou um comentário do empresário Naji Robert Nahas: "Vou aplicar todo o meu dinheiro no Rio".

Conversão

As dívidas em cruzados (exceto impostos) devem ser pagas convertidas em cruzados, com base no valor do dia. Na tabela abaixo estão os valores para os próximos dias. Para encontrar o valor em cruzado basta dividir o valor em cruzado pelos números do dia da tabela.

Fevereiro-87

20	4.900,99	25	5.012,21
21	4.922,99	26	5.034,76
22	4.945,14	27	5.057,42
23	4.967,40	28	5.080,17
	4.989,25		

Inflação

A partir de novembro de 86, o índice oficial de inflação passou a ser o INPC — Índice Nacional de Preços ao Consumidor da Fundação IBGE. Abaixo, as variações do IPCA, IPC e INPC nos últimos 12 meses.

	Mensal	12 meses
1986		
Fev	14,80	225,16
IPC	Mensal Acumulada	
Mar	(-0,11)	(-0,11)
Abr	0,78	0,87
May	1,40	2,08
Jun	1,27	3,38
Jul*	1,19	4,81
Ago*	1,68	6,37
Set	1,72	8,19
Out	1,90	10,25
INPC		
Nov	3,29	13,68
Dez	7,27	22,15
1987		
Jan	16,82	42,69

*Excluídos os efeitos do compulsório.

Índices

O salário mínimo está fixado em Cr\$ 964,80. A OTN — Obrigação do Tesouro Nacional — está em Cr\$ 106,40.

L.S.G.